

# CREFs divulgam balanço de fiscalização em 2020

COM FISCALIZAÇÕES PRESENCIAIS E ONLINE, CONSELHOS PRECISARAM SE ADAPTAR DURANTE PANDEMIA



Para seguir garantindo que a sociedade fosse atendida com qualidade e segurança durante a prática de atividades físicas, foi necessário que os CREFs se reinventassem em 2020. As fiscalizações precisaram, mais do que nunca, estar presentes no ambiente online, garantindo a segurança dos beneficiários, principalmente, nas redes sociais. Mas com o reconhecimento da atividade física como essencial em diversos estados e municípios e a reabertura das academias, as fiscalizações presenciais também aconteceram. Confira a seguir o balanço de fiscalização de cada região do país, divulgado pelos próprios CREFs.

Em Santa Catarina, o CREF3/SC realizou 3.845 fiscalizações, instaurando 136 processos de exercício ilegal da profissão, sendo 62 realizados pelas redes sociais. Do total de fiscalizações, 1.033 processos foram julgados. Foram ainda verificadas mais de 1000 denúncias.

Já na Paraíba, foram 1.408 ações de fiscalização desenvolvidas pelo CREF10/PB em 108 municípios. No total, 1.632 pessoas foram fiscalizadas, sendo 170 notificadas por apresentarem uma ou mais irregularidades, entre elas o exercício ilegal da profissão (72% dos casos).

Para o presidente do CREF, Francisco Martins da Silva [CREF 000009-G/PB], o balanço é positivo: "Os números



mostram que, mesmo diante da pandemia, conseguimos manter um ritmo de trabalho que corrobora com a importância da nossa profissão. Passamos quatro meses sem fiscalização presencial, mas isso não impediu que estivéssemos de olho na internet e retomássemos o foco assim que fomos autorizados pelos órgãos de saúde”, declarou.

Nos estados de Goiás e Tocantins, o CREF14/GO-TO fiscalizou 910 profissionais, além de 759 estabelecimentos e 14 autônomos. No total, foram encontradas 339 pessoas e 217 estabelecimentos sem registro. Foram protocoladas 277 denúncias, das quais 270 foram finalizadas.

O CREF7/DF visitou 17 instituições de ensino, além de 703 estabelecimentos que prestam serviços de atividade de condicionamento, dos quais 159 foram notificados por apresentarem irregularidades. Foram fiscalizadas 991 pessoas físicas, das quais 161 foram notificadas. Também foram registradas 129 denúncias, sendo 41 arquivadas por tratarem de assuntos que não são de competência do CREF7/DF, como não pagamento de salários, por exemplo.

Em Sergipe, o CREF20/SE fechou o ano com 337 visitas a estabelecimentos e 481 pessoas fiscalizadas, além de outras 47 pessoas flagradas nas redes sociais por exercício ilegal da profissão. De acordo com o supervisor de orientação e fiscalização, Diego Vidal [CREF 001363-G/SE], foi preciso intensificar o trabalho online: “Com as academias fechadas e as pessoas dentro de casa, as redes sociais foram bastante utilizadas para prescrever exercícios físicos e dar aulas, tanto por profissionais como por pessoas sem formação na área. Por isso, foram autuados por meio de flagrantes online 47 pessoas por exercício ilegal, sendo todos os autos encaminhados ao Ministério Público”.

No Mato Grosso, o CREF17/MT realizou, em 2020, 408 fiscalizações, visitando 15 cidades, 1.432 pessoas físicas e 559 jurídicas. Foram emitidos 380 autos de infração e 89 autos de intimação. Foram encontradas 46 pessoas físicas e 66 jurídicas sem registro. No total, foram encaminhadas 184 denúncias ao Ministério Público.

O CREF12/PE esteve presente em 168 municípios, fiscalizando 1.590 academias, 68 escolas, 7 clubes, 42 estúdios e

---

*"Os números mostram que, mesmo diante da pandemia, conseguimos manter um ritmo de trabalho que corrobora com a importância da nossa profissão. Passamos quatro meses sem fiscalização presencial, mas isso não impediu que estivéssemos de olho na internet e retomássemos o foco assim que fomos autorizados pelos órgãos de saúde"*

---



119 espaços de treinamento funcional. Foram fiscalizados também 1.723 profissionais, além de 56 graduados sem registro, 186 leigos no exercício ilegal da profissão e 411 estudantes.

No Norte, o CREF8 realizou 890 visitas de fiscalização, nos estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima. No total, foram flagrados 63 casos de exercício ilegal da profissão, além de 153 denúncias atendidas. Foram autuadas 137 pessoas físicas e 537 jurídicas. Nas 19 cidades visitadas, ainda foram encontradas 858 pessoas físicas e 45 pessoas jurídicas registradas, além de 439 estabelecimentos regulares no momento da visita.

No Rio Grande do Norte, o CREF16/RN realizou 1.041 fiscalizações. Nas visitas, os fiscais encontraram 108 academias irregulares, sendo 18 delas notificadas e interditadas por problemas como falta de registro e de Profissionais de Educação Física, além de 113 pessoas em exercício ilegal da profissão, que também foram notificadas. Foram realizadas ainda 98 fiscalizações de perfis em redes sociais, por meio de denúncias, com pessoas em exercício ilegal vendendo orientações e pacotes de treino. Todas foram identificadas e notificadas.

Segundo o presidente da Comissão de Orientação e Fiscalização do CREF16/RN, Franklin Deweksley Soares [CREF 001.228-G/RN], o departamento de orientação e fiscalização também auxiliou nas dúvidas sobre os protocolos de biossegurança exigidos pelas autoridades de saúde. “O ano de 2020 registrou um número elevado de fiscalizações realizadas pelo departamento de orientação e fiscalização do CREF. Foi um ano de trabalho e muito empenho, apesar dos quase quatro meses sem ação presencial”.

O CREF15/PI visitou 109 municípios, 398 estabelecimentos, fechando e multando 72 deles. Além disso, 49 escolas foram fiscalizadas, além das 42 fiscalizações virtuais. No total, 77 pessoas foram flagradas no exercício ilegal da profissão e 27 denúncias foram encaminhadas ao Ministério Público. O CREF15/PI ainda contou com a contribuição do PROCON/MP em 31 fiscalizações.

Em Minas Gerais, o CREF6/MG visitou 76 cidades. Durante as ações de fiscalização, encontrou 415 pessoas exercendo a profissão de forma ilegal, além de 530 estabelecimentos sem registro.

O CREF19/AL também passou a intensificar as ações de fiscalização nas redes sociais, normatizando, por meio de Resoluções e Portarias a fiscalização on-line. Em 2020, foram fiscalizadas 332 pessoas em redes sociais e 472 presencialmente. Também foram

visitadas 187 empresas registradas e 110 sem registro, além de 13 outras instituições. No total, foram 1.213 ações de fiscalização no ano.

Em São Paulo, o CREF4/SP criou um perfil para fiscalização no Instagram e iniciou sua atuação online. No último ano, foram recebidas 262 notificações, sendo 174 destas por exercício ilegal da profissão. O número de profissionais fiscalizados em ambiente online foi de 4.726, sendo 2.483 profissionais contatados via telefone (até novembro), que não se identificavam por meio de seu número de registro profissional para orientações e 2.243 profissionais que não atenderam aos telefonemas e foram orientados via e-mail.



No Mato Grosso do Sul, o CREF11/MS realizou um total de 1.358 fiscalizações, entre proativas e reativas. No total, foram fiscalizados 3.724 profissionais e 129 estagiários. Foram encontradas 28 pessoas físicas e 178 estabelecimentos sem registro. As denúncias recebidas e analisadas somaram 78. Além disso, foram emitidos 1.358 termos de visita e 546 autos de infração.

Mais para o Sul, no Paraná, o CREF9/PR realizou 1.635 visitas, emitindo 279 notificações de pessoa física e 420 de jurídica, além das 72 realizadas em ambiente online. No total, foram recebidas 598 denúncias, das quais 143 foram online. Foram encaminhados ao Ministério Público 146 processos.

O CREF5/CE realizou 1543 fiscalizações em 91 cidades do Ceará. Presencialmente, foram encontrados 286 leigos exercendo ilegal da profissão, além de 249 profissionais irregulares, atuando fora de sua categoria de habilitação. Das 161 denúncias atendidas, 117 ocorreram na região metropolitana de Fortaleza e 44 no interior. Já no ambiente online, foram recebidas 146 denúncias, flagrados 45 casos de exercício ilegal e 31 notícias-crime protocoladas. Além disso, foram encontradas 31 academias descumprindo decreto.

Em 25 municípios maranhenses, o CREF21/MA visitou 616 pessoas jurídicas, fiscalizando 679 profissionais e encontrando 130 leigos no exercício ilegal da profissão, que foram autuados. Foram emitidos 211 autos de infração e 405 termos de visita. Das 119 denúncias recebidas, 81 foram averiguadas.

Nos estados do Pará e Amapá, o CREF18/PA-AP encontrou 47 pessoas jurídicas sem registro, e 36 sem responsável técnico, além de 37 permitindo a atuação de pessoas sem registro. Foram oficializados 38 casos de exercício ilegal da profissão e 6 de profissionais exercendo atividade fora de sua habilitação.



O CREF13/BA realizou 1.033 visitas a locais que desenvolvem atividades esportivas, em 97 municípios diferentes. Foram enviadas 20 notificações por meio das redes sociais e 184 pessoas foram flagradas no exercício ilegal da profissão. No total, oito academias foram interditadas por decisão judicial.

Os CREFs fiscalizam, regularmente, as pessoas físicas e jurídicas. Fazem parcerias com outros órgãos, notificam e interditam academias. Tudo para garantir que os serviços em atividade física sejam prestados exclusivamente por Profissionais de Educação Física devidamente habilitados. No entanto, sua ajuda é fundamental. Por isso, não deixe de realizar denúncias, caso tenha conhecimento de irregularidades na sua região. Acesse: [www.confef.org.br/confef/crefs/](http://www.confef.org.br/confef/crefs/) e registre sua denúncia diretamente ao CREF do seu estado.

---

*"Os CREFs fiscalizam, regularmente, as pessoas físicas e jurídicas. Fazem parcerias com outros órgãos, notificam e interditam academias. Tudo para garantir que os serviços em atividade física sejam prestados exclusivamente por Profissionais de Educação Física devidamente habilitados"*

---